

**Processo n.:** @REP 17/00119092

**Assunto:** Representação acerca de supostas irregularidades na execução contratual decorrente do Pregão Presencial n. 158/2015 (Objeto: Aquisição de medicamentos)

**Interessada:** Profarma Specialty S.A.

**Procurador:** Felipe de Araújo Dias e outros

**Unidade Gestora:** Fundo Municipal de Saúde de Joinville

**Unidade Técnica:** DGE

**Decisão n.:** 248/2021

O **TRIBUNAL PLENO**, diante das razões apresentadas pelo Relator e com fulcro nos arts. 59 e 113 da Constituição Estadual e 1º da Lei Complementar (estadual) n. 202/2000, decide:

1. Não conhecer da presente Representação, proposta pela empresa Profarma Specialty S.A., por não atender às prescrições contidas no art. 66, parágrafo único, da Lei Complementar (estadual) n. 202/2000 c/c o arts. 100 e 102, § 3º, do Regimento Interno desta Corte de Contas, em razão da ausência de irregularidade dos fatos denunciados.

2. Dar ciência desta Decisão à empresa Representante e ao Fundo Municipal de Saúde de Joinville.

3. Determinar o arquivamento dos autos.

**Ata n.:** 12/2021

**Data da sessão n.:** 14/04/2021 - Ordinária - Virtual

**Especificação do quórum:** Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, Herneus De Nadal, José Nei Alberton Ascari, Wilson Rogério Wan-Dall, Luiz Roberto Herbst, Cesar Filomeno Fontes e Luiz Eduardo Cherem

**Representante do Ministério Público de Contas/SC:** Cibelly Farias

**Conselheiros-Substitutos presentes:** Gerson dos Santos Sicca, Cleber Muniz Gavi e Sabrina Nunes Locken

ADIRCÉLIO DE MORAES FERREIRA  
JÚNIOR  
Presidente

LUIZ EDUARDO CHEREM  
Relator

Fui presente: CIBELLY FARIAS  
Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas/SC